

Índice

2. Comentário dos diretores	
2.1 Condições financeiras e patrimoniais	1
2.2 Resultados operacional e financeiro	17
2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases	19
2.4 Efeitos relevantes nas DFs	20
2.5 Medições não contábeis	21
2.6 Eventos subsequentes as DFs	24
2.7 Destinação de resultados	25
2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs	28
2.9 Comentários sobre itens não evidenciados	29
2.10 Planos de negócios	30
2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional	32
5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos	
5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado	33
5.2 Descrição dos controles internos	37
5.3 Programa de integridade	42
5.4 Alterações significativas	45
5.5 Outras informações relevantes	46

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

2.1. Comentário dos Diretores

a) Condições financeiras e patrimoniais gerais

O ano de 2023 foi caracterizado por incertezas econômicas e geopolíticas mundiais, com níveis de inflação e taxas de juros em patamares historicamente elevados.

Mesmo diante deste cenário, a produção global de veículos leves, excluindo a China, segundo a consultoria IHS, apresentou um crescimento de 9,5% em 2023. A produção de veículos comerciais, também excluindo a China, segundo a consultoria LMC, apresentou uma redução de 1,7% em 2023.

A receita operacional líquida apresentou uma queda de 11,8% em 2023, atingindo R\$ 15,0 bilhões.

O EBITDA foi de R\$ 1.252,9 milhões, uma redução de 27,9%. O resultado líquido foi um lucro de R\$ 30,8 milhões em 2023.

A alavancagem financeira, medida pela relação do endividamento líquido sobre o EBITDA dos últimos 12 meses, foi de 2,93x em 2023, comparado com 2,26x em 2022.

O endividamento líquido em 2023 reduziu em 6,2% em relação a 2022 (ou R\$ 242,1 milhões). O índice de liquidez, mensurado pela liquidez total dividida pela dívida de curto prazo, terminou o ano em 2,12x.

A posição de caixa ao final de 2023 foi de R\$ 2.962,4 milhões comparado com R\$ 2.287,1 milhões ao final de 2022. Adicionalmente, a Companhia tem linhas de créditos compromissada (*Revolver Credit Facilities*) não sacada de R\$ 500,0 milhões que compõe a liquidez total mencionada no parágrafo anterior.

Abaixo são apresentados indicadores de liquidez.

Índice de liquidez corrente:

Descrição ⁽¹⁾	Exercício	
	2023	2022
Ativo Circulante	7.514.152	7.886.325
Passivo Circulante	4.617.386	4.768.463
Liquidez Corrente	1,63	1,65

(1) Valores em R\$ mil

O índice de liquidez corrente da Companhia foi calculado através da divisão matemática do ativo circulante pelo passivo circulante.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

O índice de liquidez se manteve relativamente estável, apresentando uma queda no ativo circulante, mas também uma redução no passivo circulante.

Índice de liquidez seca:

Descrição ⁽¹⁾	Exercício	
	2023	2022
Ativo Circulante	7.514.152	7.886.325
(-) Estoques	2.320.305	2.702.075
Ativo Circulante – Estoques	5.193.847	5.184.250
Passivo Circulante	4.617.386	4.768.463
Liquidez Seca	1,12	1,09

(1) Valores em R\$ mil

O índice de liquidez seca difere-se do índice de liquidez corrente por conta da exclusão dos estoques em relação ao cálculo anterior, por ele não apresentar liquidez compatível com as demais contas do ativo circulante. Esse índice será inevitavelmente menor do que o índice de liquidez corrente.

O índice de liquidez seca no ano de 2023 se manteve relativamente estável, com um pequeno crescimento, em comparação ao ano de 2022. O aumento é explicado pelo crescimento do ativo circulante com a exclusão dos estoques, e pela redução do passivo circulante.

Índice de liquidez imediata:

Descrição ⁽¹⁾	2023	2022
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.962.366	2.287.054
Passivo Circulante	4.617.386	4.768.463
Liquidez Imediata	0,64	0,48

(1)Valores em R\$ mil

O índice de liquidez imediata é calculado através da divisão matemática do saldo de caixa e equivalentes de caixa pelo total do passivo circulante. No entanto, no exercício social de 2023, houve uma melhora no índice pelo aumento do caixa e equivalentes de caixa e pela redução do passivo circulante.

Vale ressaltar que, para uma análise correta da liquidez da Companhia, não é aconselhável o estudo deste índice de forma isolada, mas sim à luz do setor em que a Companhia opera. Esses indicadores de liquidez não são medidas contábeis definidas pelas normas IFRS e práticas contábeis brasileiras, e a Companhia não os utiliza na sua gestão.

b) Estrutura de capital

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

As tabelas abaixo contêm a estrutura de capital da Companhia e demonstram a participação de capital de terceiros para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022 considerando: (i) o patrimônio líquido como capital próprio; (ii) a soma do passivo circulante com o passivo não circulante como capital de terceiros; e (iii) a divisão do item “(ii)” pelo item “(i)” acima como a participação de capital de terceiros.

Descrição ⁽¹⁾	Exercício	
	2023	2022
Passivo Circulante	4.617.386	4.768.463
Passivo Não Circulante	5.831.701	6.134.185
Total do Passivo	10.449.087	10.902.648
Patrimônio Líquido	4.085.029	4.292.808
Participação de Capital de Terceiros	2,56	2,54
Participação de Capital de Terceiros (%)	71,9%	71,7%
Participação de Capital Próprio (%)	28,1%	28,3%

(1) Valores em R\$ mil

Ressaltamos que a variação constatada no patrimônio líquido no último ano está relacionada à variação cambial dos investimentos no exterior.

c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

A prática de captação de recursos e gestão de caixa é focada no balanceamento entre os recursos disponíveis em caixa, somados à geração de caixa operacional, aos recursos provenientes da contratação de financiamentos e a capacidade da Companhia em honrar com as obrigações contratadas, em diferentes cenários previstos de mercado.

Dessa forma, é possível manter o equilíbrio econômico-financeiro da Companhia e continuar investindo em seus projetos de crescimento.

A posição de caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 2.962,4 milhões. O endividamento bruto consolidado em 31 de dezembro de 2023 atingiu R\$ 6.765,5 milhões, estando R\$ 1.631,6 milhões (24,1%) registrados no passivo circulante e R\$ 5.133,9 milhões (75,9%) no passivo não circulante.

A liquidez total (considerando as linhas de crédito rotativo) sobre a dívida de curto prazo foi de 2,12x ao final de 2023; uma piora em relação ao índice de 0,55x ao final de 2022. A piora desse índice ocorreu pelo aumento do saldo de empréstimos no curto prazo devido à transferência de empréstimos do longo prazo para o curto prazo que vencem nos próximos doze meses.

d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Quando necessário, a Companhia capta recursos no mercado para o financiamento de capital de giro e para seus investimentos de curto e longo prazos. Os financiamentos e empréstimos estão detalhados no item 2.1 “f.” abaixo.

e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

As principais fontes de recursos da Companhia são o caixa gerado pelas suas atividades operacionais e os empréstimos e financiamentos disponíveis no mercado. Para a necessidade imediata de capital de giro, os Diretores entendem que os financiamentos existentes e a disponibilidade de caixa da Companhia são suficientes e, quando necessário, a Companhia buscará recursos de médio e longo prazo disponíveis no mercado, tais como as linhas de crédito que tem disponíveis, seja dos bancos de varejo como dos bancos de fomento, ou poderá emitir valores mobiliários conforme as condições do mercado de capitais no Brasil e no exterior.

f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas:

O quadro abaixo apresenta o montante total da dívida consolidada da Companhia de qualquer natureza, que é igual à somatória do total do passivo circulante e do total do passivo não circulante, em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (em reais):

Descrição ⁽¹⁾	2023	2022
Total do Passivo Circulante	4.617.386	4.768.463
Total do Passivo Não Circulante	5.831.701	6.134.185
Montante Total da Dívida de qualquer natureza	10.449.087	10.902.648

(1) Valores em R\$ mil

Com base nas suas estratégias e no plano de negócios, a Companhia entende que possui uma adequada estrutura de endividamento, devidamente segregada entre curto e longo prazos, para a realização de suas atividades operacionais de curto prazo, bem como para atendimento do plano de investimentos da Companhia. Os Diretores da Companhia acreditam que a Companhia tem plena capacidade para obter crédito com terceiros em condições de mercado.

(i) Contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Abaixo, seguem todos os financiamentos e empréstimos consolidados da Companhia, agrupados por modalidade, em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (em milhares de reais):

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

	Indexador	Taxa anual de juros %	Última data de vencimento	Em 31 de dezembro	
				2023	2022
Moeda nacional					
Cédula de Crédito Bancário – CCB	CDI +	2,10	Fevereiro de 2024	100.260	100.414
Cédula de Crédito Bancário – CCB longo prazo (BDMG)	Selic +	3,00	Dezembro de 2027	59.775	74.765
FINAME	Selic +	3,04	Maio de 2028	328.935	286.411
Nota de Crédito à Exportação – NCE	CDI +	2,44	Abril de 2025	555.693	451.839
Nota de Crédito à Exportação – NCE (swap)	CDI +	2,25	Março de 2024	226.774	239.844
Operações com Forfait	-	13,05	Março de 2024	298.156	64.704
Subtotal moeda nacional				1.569.593	1.217.977
Moeda estrangeira					
Cédula de Crédito Bancário - EXIM - Dólar	-	5,52	Dezembro de 2028	387.229	-
Empréstimo Longo Prazo - Dólar	-	-	-	-	121.056
Empréstimo Longo Prazo - Rúpia	1y MCLR +	0,15	Janeiro de 2026	18.041	54.525
Empréstimo Longo Prazo - Rúpia	1m MCLR +	0,15	Maio de 2025	7.276	13.158
Empréstimo Longo Prazo - Rúpia	3m T Bill +	3,58	Fevereiro de 2025	728	1.421
Empréstimo longo prazo - Rúpia	3m T Bill +	3,22	Abril de 2028	46.568	50.528
Sustainability-linked Notes Units - dólar norte-americano	-	5,00	Maio de 2028	287.531	308.622
Sustainability-linked Notes Units – Euro	-	3,50	Maio de 2028	1.629.740	1.750.060
Empréstimo Sindicalizado – Euro	Euribor 3m +	3,00	Novembro de 2026	641.581	664.985
Capital de Giro - Dólar	-	6,65	Abril de 2024	63.832	68.698
Capital de Giro - Dólar	SOFR 6m +	2,76	Setembro de 2025	183.234	90.254
Operações com Forfait - Dólar	-	8,61	Fevereiro de 2024	68.742	84.897
Capital de Giro - Euro	-	2,65	Janeiro de 2027	29.427	49.011
Capital de Giro - Euro	-	-	-	-	110.692
Capital de Giro - Euro	Euribor 3m +	2,10	Junho de 2025	65.014	89.210
Capital de Giro - Euro	Euribor 1y +	2,20	Junho de 2025	110.703	112.962
Capital de Giro - Rúpia	-	9,05	Dezembro de 2024	23.393	15.601
Capital de Giro - Rúpia	-	8,95	Janeiro de 2024	9.032	-
Capital de Giro - Rúpia	1m MCLR +	0,40	Dezembro de 2028	4.474	-
Capital de Giro - Rúpia	1m MCLR +	0,15	Agosto de 2024	47.766	14.276
Capital de Giro - Baht	-	4,15	Dezembro de 2024	81.166	67.825
Subtotal moeda estrangeira				3.705.477	3.667.781
Total empréstimos e financiamentos				5.275.070	4.885.758
Debêntures					
Debêntures - ICVM nr. 476	-	-	-	-	352.168
Debêntures - ICVM nr. 476	-	-	-	-	114.088
Debêntures - ICVM nr. 476	CDI +	0,75	Setembro de 2024	-	357.755
Debêntures - ICVM nr. 476	CDI +	2,00	Abril de 2025	357.788	357.534
Debêntures - ICVM nr. 476	CDI +	2,60	Abril de 2027	409.085	409.685
Debêntures - RES. CVM nr. 160	CDI +	2,00	Outubro de 2028	723.590	-
Total debêntures				1.490.463	1.591.230
Total empréstimos, financiamentos e debêntures				6.765.533	6.476.988
Passivo circulante				1.641.801	1.065.091
Custos a amortizar				(10.202)	(21.480)
Total				1.631.599	1.043.611
Passivo não circulante				5.167.527	5.487.111
Custos a amortizar				(33.593)	(53.734)
Total				5.133.934	5.433.377

Notes Units – USD e Euro

Em 07 de maio de 2021, foram emitidos títulos representativos de dívida no exterior, vinculados a metas de sustentabilidade (“*Sustainability-Linked Notes Units*”), no montante de principal agregado de US\$400,0 milhões, sendo US\$340,0 milhões em *Senior Notes* emitidas pela controlada Iochpe-Maxion Austria GmbH e US\$60,0 milhões em *Senior Notes* emitidas pela controlada Maxion Wheels de Mexico, S. R.L. de C.V.. As *Notes Units* foram emitidas com desconto de 1,45% sobre seu valor de

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

face e possuem vencimento em 07 de maio de 2028, com juros fixos de 5% a.a., remunerados semestralmente e denominados em US\$. As *Sustainability-Linked Notes Units* são garantidas, incondicional e irrevogavelmente, pela Companhia. Como medida de proteção de risco cambial, a subsidiária lochpe-Maxion Austria GmbH, a qual possui moeda funcional em Euro, contratou operação de derivativo denominada *cross currency swap (swap)*, usando os mesmos termos críticos das *Senior Notes*, por meio do qual os recursos da exposição em dólar foram trocados por exposição em Euro e taxa de juros de 5% a.a. para 3,49% a.a.

Debêntures

As debêntures emitidas pela Companhia são: (i) décima primeira emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, distribuídas em duas séries; e (ii) décima segunda emissão pública de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única. As debêntures foram subscritas pelo valor nominal unitário, integralizadas em moeda nacional, à vista, no ato da subscrição, tendo amortização de juros semestral. Os detalhes são como segue:

Debêntures	Categoria	Principal na data de emissão 1	Data de emissão	Vencimento final	Encargos financeiros	Principal em 31/12/23 ¹
11ª emissão	Simples Série 1	350.000	15/04/2022	16/04/2025	100% CDI + 2,00% a.a.	350.000
11ª emissão	Simples Série 2	400.000	15/04/2022	16/04/2027	100% CDI + 2,60% a.a.	400.000
12ª emissão	Simples	700.000	13/09/2023	15/10/2028	100% CDI + 2,00% a.a.	700.000

¹ Valores em milhares de reais

Nota de Crédito à Exportação – Reais

Em 2022, a Companhia liquidou R\$135,0 milhões de Nota de Crédito à Exportação e captou R\$300,0 milhões com os bancos Bradesco, Banco do Brasil e Intesa Sanpaolo.

Em 2023, a Companhia liquidou R\$335,0 milhões de Nota de Crédito à Exportação e captou R\$450,0 milhões com os bancos ABC Brasil, Bradesco, Banco do Brasil, Santander e Votorantim.

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo destes empréstimos era de R\$555,7 milhões.

Nota de Crédito à Exportação – Swap

Em março de 2022, a Companhia firmou dois contratos de Notas de Crédito à Exportação (NCE) denominados em dólar norte-americano no valor total de US\$45,0 milhões (equivalentes a R\$214,4

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

milhões), sendo um a taxa de juros fixa de 4,95% a.a. e o outro indexado a SOFR + 1,76% a.a., ambos com vencimento para março de 2024.

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo destes empréstimos era de R\$226,8 milhões.

Capital de Giro – Reais

Do saldo principal remanescente em 2021, R\$117,0 milhões foi liquidado em maio de 2022 e o saldo principal de R\$100,0 milhões em fevereiro de 2022 foi renovado com vencimento para fevereiro de 2024.

Operações com *Forfait* – Reais

Foram contratadas operações com *forfait*, a fim de postergar os prazos de vencimento para pagamentos a fornecedores. Essas operações possuem prazo de vencimento entre janeiro e março de 2024.

Empréstimo de Longo Prazo – USD

Em setembro de 2017, a controlada indireta Ingeniería y Maquinaria de Guadalupe, S.A. de C.V. contratou financiamento de longo prazo com o Itaú BBA International PLC, no valor de principal de USD 90,9 milhões, com vencimento final em setembro de 2022, cujos recursos foram destinados para pré-pagar o saldo remanescente do financiamento originalmente contratado em 2012, no montante de principal de US\$200,0 milhões, pela Maxion Componentes Estructurales de México, S.A. de C.V. (sucédida pela Ingeniería y Maquinaria de Guadalupe, S.A. de C.V.). Em novembro de 2019, o saldo remanescente de principal, então no montante de US\$61,0 milhões, foi refinanciado com o objetivo de alongar o prazo e reduzir a taxa de juros, passando seu vencimento final para novembro de 2024 e sua taxa de juros para 2,20% a.a. + Libor (de 6 meses).

Em 17 de agosto de 2022, devido à previsão da extinção da LIBOR 6M, prevista para ocorrer em 30 de junho de 2023, a Companhia aditou o referido contrato, por meio do qual, a partir de 29 de novembro de 2022, o índice Libor 6M + 2,20% a.a. será substituído pela SOFR 6M + 2,61%a.a., taxas estas que eram equivalentes na data do aditamento. Ainda, foi extinta a garantia sobre as ações representativas do capital social da devedora Ingeniería y Maquinaria de Guadalupe, S.A. de C.V., bem como foi retirada a obrigação da Companhia de manter um determinado índice financeiro previsto no contrato, cuja última medição ocorreu em 30 de junho de 2022.

Em 29 de setembro de 2023, o saldo remanescente de US\$18,3 milhões foi liquidado com recursos da 12ª emissão de debêntures.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Capital De Giro – Euro

Certas controladas da Companhia são partes em contratos de financiamento em Euros, para fins de capital de giro, cujos valores em aberto, taxas de juros e vencimentos finais se encontram indicados na tabela acima.

Em dezembro de 2021, a controlada lochpe-Maxion Austria GmbH contratou uma linha de crédito no montante de €20,0 milhões, na qual foi sacada integralmente em fevereiro de 2022 com vencimento para fevereiro de 2023. Em 9 de agosto de 2022, o vencimento dessa referida linha de crédito foi prorrogado para agosto de 2024. Em 22 de setembro de 2022, o vencimento dessa referida linha de crédito foi novamente prorrogado para setembro de 2024. E, em 12 de junho de 2023, foi novamente prorrogado para junho de 2025. Tal financiamento conta com garantia fidejussória da Companhia.

Em fevereiro de 2022, a controlada lochpe-Maxion Austria GmbH contratou uma linha de crédito compromissada no montante de €25,0 milhões com vencimento para abril de 2023. Em 30 de setembro de 2022, o vencimento dessa referida linha de crédito foi prorrogado para junho de 2025. Tal financiamento conta com garantia fidejussória da Companhia.

Capital de Giro – Dólar

Certas controladas da Companhia são partes em contratos de financiamento em dólares, para fins de capital de giro, cujos valores em aberto, taxas de juros e vencimentos finais se encontram indicados na tabela acima.

Esses contratos de financiamento somam US\$50,0 milhões e foram celebrados com a Maxion Wheels de México, S. de R.L. de C.V e Ingeniería y Maquinaria de Guadalupe, S.A. de C.V., nos montantes de US\$30,0 milhões e US\$20,0 milhões respectivamente. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo destes empréstimos era de R\$247,1 milhões. Tais financiamentos contam com garantia fidejussória da Companhia.

Operações com *Forfait* – Dólar

Foram contratadas operações com *forfait* através da controlada Ingeniería y Maquinaria de Guadalupe, S.A. de C.V., no valor de US\$14,4 milhões a fim de postergar os prazos de vencimento para pagamentos a fornecedores. Essas operações possuem prazo de vencimento para fevereiro de 2024.

Empréstimo Sindicalizado – EUR

Em novembro de 2022, a controlada lochpe-Maxion Austria GmbH contratou empréstimo sindicalizado no valor nominal de €120,0 milhões, com dois anos de carência, com vencimento em três parcelas anuais, sendo o vencimento da última parcela em novembro de 2026. Esses recursos

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

foram trazidos para o Brasil através de redução de capital e utilizados para liquidar dívidas de curto prazo em Reais. Tal empréstimo é garantido, incondicional e irrevogavelmente, pela Companhia.

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo desse empréstimo no consolidado é de R\$641,6 milhões.

Empréstimo de Longo Prazo e Capital de Giro – INR

Em setembro de 2018, a controlada indireta Maxion Wheels Aluminum India Pvt. Ltd. contratou empréstimo de longo prazo e capital de giro em rúpia com taxa de MCLR (*"Marginal Cost of Funds Based Lending Rate"*) + 0,15% a.a., sendo o saldo em 31 de dezembro de 2023 de R\$73,8 milhões. Os recursos deste empréstimo destinam-se ao financiamento dos investimentos da nova planta de rodas de alumínio na Índia.

Entre abril e junho de 2022, a controlada indireta Maxion Wheels Aluminum India Pvt. Ltd. contratou empréstimo de longo prazo em rúpia no valor de INR 800 milhões com taxa de 3M T BILL (*"3 Month Treasury Bill Rate"*) + 3,22% a.a. O saldo deste empréstimo em 31 de dezembro de 2023 é de R\$46,6 milhões.

FINAME

Em 10 de fevereiro de 2021, a Companhia emitiu cédula de crédito bancário - CCB, com garantia real, no valor de R\$245,0 milhões, perante a Agência Especial de Financiamento Industrial S.A. - FINAME. Esta linha de crédito possui 7 anos para pagamento e 2 anos de carência. Esta linha de crédito foi integralmente sacada entre abril e maio de 2021.

Empréstimo de Longo Prazo – BDMG

Em dezembro de 2020, a Companhia emitiu cédula de crédito bancário – CCB, com garantia real, no valor de R\$75,0 milhões, em favor do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais – BDMG. Essa linha de crédito possui 7 anos para pagamento e 2 anos de carência. Em abril de 2021, essa linha de crédito foi integralmente sacada.

EXIM BNDES – Dólar

Em 14 de dezembro de 2023, a Companhia emitiu cédula de crédito bancário - CCB, com garantia real, no valor de R\$396,6 milhões equivalentes a US\$ 80 milhões, perante o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. Esta linha de crédito tem vencimento para 15 de dezembro de 2028. Esta linha de crédito foi integralmente sacada em 22 de dezembro de 2023.

Capital de Giro – Baht

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

A controlada Maxion Wheels (Thailand) Co. Ltd. possui contratos de empréstimos de capital de giro. Estes contratos somam THB 575,6 milhões. Em 31 de dezembro de 2023 o saldo destes empréstimos era de R\$81,2 milhões.

(ii) Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Além das operações de financiamento indicadas na tabela acima, a Companhia não manteve quaisquer outras relações de longo prazo com instituições financeiras no último exercício social.

Sem prejuízo do acima disposto, a Companhia informa que, em fevereiro de 2021, celebrou também contrato de financiamento mediante abertura de crédito, no montante de principal de R\$ 620,0 milhões, perante a Agência Especial de Financiamento Industrial S.A. - FINAME. Em novembro de 2023, essa linha de crédito foi cancelada.

(iii) Grau de subordinação entre as dívidas

Em 31 de dezembro de 2023, o montante total da dívida de qualquer natureza (definida como o total do passivo circulante somado ao total do passivo não circulante consolidado da Companhia) não é contratualmente subordinado, ressalvada a subordinação decorrente das garantias reais prestadas no âmbito dos empréstimos de longo prazo contratados perante o BDMG, a FINAME e o BNDES, em 2020, 2021 e 2023, respectivamente, mencionados no item 2.1 “f.(i)” acima.

(iv) Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições

A Companhia realizou emissões públicas de debêntures, que se encontram em circulação. Essas operações contêm condições usuais de mercado e, portanto, possuem cláusulas de vencimento antecipado na hipótese de ocorrência de determinados eventos, tais como: (a) inadimplemento de obrigações da Companhia; (b) perda de licenças ou autorizações relevantes para as atividades da Companhia; (c) pedido de falência ou recuperação judicial da Companhia; (d) limite de venda de ativos; (e) distribuição de dividendos superiores ao dividendo obrigatório nos termos da legislação societária aplicável, em caso de inadimplemento da Companhia; e (f) restrição à aquisição do controle da Companhia por terceiros.

A décima primeira e a décima segunda emissões públicas de debêntures da Companhia contêm a obrigação de a Companhia não incorrer em novas dívidas (com exceção de Dívidas Permitidas, conforme definido na escritura de emissão), ou realizar distribuição de dividendos (com exceção dos dividendos obrigatórios nos termos da legislação societária aplicável) caso, na data do evento em questão, após considerar o seu efeito *pro forma*, o índice financeiro resultante da divisão da dívida líquida na referida data de apuração pelo EBITDA ajustado referente ao Período de Referência

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

(conforme definido na escritura de emissão) for superior a 3,50 vezes. As respectivas escrituras de emissão encontram-se disponíveis nas páginas da Companhia (www.iochpe.com.br) e da CVM (www.cvm.gov.br) na rede mundial de computadores.

Os empréstimos de longo prazo perante o BDMG, a FINAME e BNDES, contratados em 2020, 2021 e 2023, respectivamente, também contêm restrições à Companhia, usuais a esse tipo de operação, dentre elas: (i) restrição a concessão de preferência a outros créditos, amortização de ações, emissão de debêntures e partes beneficiárias e assunção de novas dívidas, ressalvadas algumas exceções previstas nos referidos instrumentos, incluindo, mas não limitado a, emissões de debêntures e partes beneficiárias e a assunção de novas dívidas para atender aos negócios de gestão ordinária da Companhia; (ii) restrição a alienação e oneração de bens do ativo não circulante da Companhia, ressalvadas algumas exceções previstas nos referidos instrumentos; (iii) obrigação de manter o índice de endividamento financeiro resultante da divisão da dívida líquida pelo EBITDA ajustado da Companhia igual ou inferior a 3,50 vezes, a ser apurado anualmente até o fim da vigência dos contratos, ou alternativamente, na hipótese de não atingimento do referido índice de endividamento financeiro, constituir no prazo de 60 dias, contado da data de comunicação, por escrito, ao BDMG, à FINAME ou ao BNDES (conforme o caso), fiança a ser formalizada mediante cartas de fiança, prestadas por instituições financeiras, conforme detalhado nos referidos empréstimos de longo prazo; e (iv) em relação aos contratos com o BDMG e a FINAME, restrição a realização de fusão, cisão, dissolução, transformação, incorporação (na qualidade de incorporadora ou incorporada, exceto no caso de a Companhia incorporar suas controladas), redução do capital social da Companhia (exceto para absorção de prejuízos), ou a alteração no controle, direto ou indireto da Companhia, sem a prévia anuência do BDMG ou da FINAME, conforme o caso. O índice financeiro apurado em 31 de dezembro de 2023, calculado nos termos dos referidos contratos, foi de 2,89.

As *Sustainability-Linked Notes Units* emitidas pela Companhia possuem cláusulas restritivas à realização de certas operações até sua efetiva liquidação, especialmente quando a relação entre a dívida líquida ajustada (conforme definida no respectivo instrumento) e o EBITDA ajustado (conforme definido no respectivo instrumento) dos últimos doze meses for maior ou igual a 3,50 vezes.

Outros contratos de financiamento da Companhia, incluindo seu empréstimo sindicalizado em euros, contêm cláusulas de *covenants* não financeiros, incluindo, mas não se limitando a, limite de venda de ativos, restrição à aquisição do controle da Companhia por terceiros e restrição a determinadas reorganizações societárias.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia encontrava-se adimplente com todas as referidas condições e restrições.

Por fim, estão descritos abaixo os empréstimos e financiamentos relevantes (assim entendidos aqueles que individualmente representam mais de 10% do endividamento bruto total) que possuem cláusula de vencimento antecipado cruzado:

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

- 2 instrumentos de debêntures, totalizando R\$1.490,5 milhões no balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023;
- 1 instrumento de *Sustainability-Linked Notes Units*, totalizando R\$1.917,3 milhões no balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023; e

A relação acima representa aproximadamente 59,9% do endividamento bruto da Companhia reportado em 31 de dezembro de 2023.

Tais instrumentos possuem cláusulas restritivas conforme mencionado anteriormente.

g) Limites dos financiamentos contratados e percentuais utilizados

Em 31 de dezembro de 2023, as linhas de crédito rotativo ("*Revolver Credit Facility*") contratadas entre maio e junho de 2022, no valor de R\$ 500 milhões, com vencimento em três anos, estão 100% disponíveis para saque. Quanto aos demais financiamentos contratados nesta data, estes encontram-se 100% utilizados.

h) Alterações significativas em itens das demonstrações de resultado e de fluxo de caixa

A tabela abaixo apresenta as principais linhas referentes às demonstrações dos resultados consolidadas da Companhia referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

	Consolidado				
	2023	<u>Análise vertical</u>	2022	<u>Análise vertical</u>	<u>Variação 2022/2021</u>
Receita Líquida de Vendas	14.955.220	100,0%	16.947.869	100,0%	-11,8%
Custo dos Produtos Vendidos e dos Serviços Prestados	(13.446.975)	-89,9%	(15.139.227)	-89,3%	-11,2%
Lucro Bruto	1.508.245	10,1%	1.808.642	10,7%	-16,6%
Receitas (Despesas) Operacionais					
Com vendas	(81.674)	-0,5%	(96.095)	-0,6%	-15,0%
Gerais e administrativas	(656.934)	-4,4%	(627.523)	-3,7%	4,7%
Honorários da administração	(17.747)	-0,1%	(18.971)	-0,1%	-6,5%
Resultado de equivalência patrimonial	14.373	0,1%	30.445	0,2%	-52,8%
Outras receitas operacionais, líquidas	17.537	0,1%	149.186	0,9%	-88,2%
Lucro Operacional antes das Receitas e Despesas Financeiras	782.576	5,2%	1.245.684	7,4%	-37,2%
Receitas financeiras	216.151	1,4%	114.455	0,7%	88,9%
Despesas financeiras	(702.359)	-4,7%	(713.353)	-4,2%	-1,5%
Variação cambial, líquida	(31.668)	-0,2%	(18.766)	-0,1%	68,8%
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	264.700	1,8%	628.020	3,7%	-57,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social					
Correntes	(158.809)	-1,1%	(284.028)	-1,7%	-44,1%
Diferidos	(75.158)	-0,5%	60.180	0,4%	-224,9%
Lucro Líquido do Exercício	105.891	0,7%	404.172	2,4%	-73,8%
Atribuível aos:					
Acionistas controladores	30.733	0,2%	278.933	1,6%	-89,0%
Acionistas não controladores	75.158	0,5%	125.239	0,7%	-40,0%

Receita Líquida de Vendas

A receita operacional líquida consolidada alcançou R\$14.955,2 milhões em 2023, uma redução de 11,8% em relação a 2022.

A redução da receita operacional líquida deve-se pela queda de produção de veículos comerciais no Brasil, devido à mudança da motorização do euro 5 para o euro 6, e pela redução global dos preços de venda, em função da redução dos custos das matérias-primas. Adicionalmente, a variação cambial impactou de forma negativa a receita operacional da Companhia em R\$312,9 milhões em 2023.

Custos dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$13.447,0 milhões em 2023, uma redução de 11,2% em relação a 2022.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Esta redução deve-se à recomposição da inflação nos diferentes componentes de custo e pelo melhor alinhamento entre o custo do estoque de matéria-prima e os preços de venda.

Lucro Bruto

Lucro bruto de R\$1.508,2 milhões em 2023, uma redução de 16,6% em relação a 2022.

A queda de produção de veículos comerciais no Brasil e a redução global dos preços de venda foram os principais fatores que explicam a redução do lucro bruto.

Outras receitas (Despesas) Operacionais

Resultado positivo de R\$17,6 milhões em 2023, uma redução em relação ao valor positivo de R\$149,2 milhões no ano anterior.

Essa redução deve-se principalmente aos efeitos não recorrentes positivos ocorridos em 2022, sendo o reconhecimento do ganho da exclusão do ICMS na base do PIS/Cofins no valor de R\$61,7 milhões e reembolsos de seguros no valor de R\$ 100,8 milhões. Em relação ao ano de 2023, os principais efeitos não recorrentes foram um ganho de R\$17,6 milhões com reembolso de seguros, um ganho de R\$15,1 milhões com o reconhecimento da exclusão do ICMS na base do PIS/Cofins e gastos com reestruturação no valor de R\$ 14,4 milhões.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R\$517,9 milhões em 2023, uma redução de 16,2% em relação a 2022.

Vale ressaltar que o resultado financeiro em 2022 foi impactado de forma negativa em R\$97,7 milhões pela atualização monetária do acordo na esfera administrativa com autoridades fiscais mexicanas.

Resultado Líquido do Exercício

O resultado líquido consolidado da Companhia, ao final do exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, foi um lucro de R\$105,9 milhões (sendo R\$30,7 milhões atribuível aos acionistas controladores e R\$75,2 milhões aos acionistas não controladores), uma redução de 73,8% em relação ao lucro líquido consolidado da Companhia de R\$404,2 milhões (sendo R\$278,9 milhões atribuível aos acionistas controladores e R\$125,2 milhões aos acionistas não controladores) em 2022.

A redução do resultado líquido atribuído aos acionistas controladores deve-se principalmente à queda de produção de veículos comerciais no Brasil e à redução global dos preços de venda, em função da redução dos custos das matérias-primas.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

A tabela abaixo apresenta as principais linhas referentes ao fluxo de caixa consolidado da Companhia referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

	Consolidado		
	2023	2022	Var.
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido do exercício	105.891	404.172	-73,8%
Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	470.287	491.231	-4,3%
Imposto de renda e contribuição social	158.809	223.848	-29,1%
Resultado de equivalência patrimonial	(14.374)	(30.445)	-52,8%
Juros, variações monetárias e amortização de custos de empréstimos	412.700	561.952	-26,6%
Exclusão do ICMS na base do PIS e Cofins	(33.926)	(83.518)	-59,4%
Outros ajustes	25.784	113.162	-77,2%
Redução (aumento) no ativo:			
Contas a receber de clientes	709.781	(452.091)	-257,0%
Estoques	307.806	239.939	28,3%
Outros créditos e demais contas	82.915	(21.570)	n.m.
Aumento (redução) no passivo:			
Fornecedores	682.242	973.934	-29,9%
Obrigações de planos de pensão e benefícios pós-emprego	(68.634)	(39.993)	71,6%
Pagamentos de riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(9.765)	(18.080)	-46,0%
Pagamentos de acordo derivado de fiscalização	(146.999)	-	n.m.
Obrigações tributárias, trabalhistas e previdenciárias	(68.359)	143.166	-147,7%
Outras obrigações e demais contas	50.113	70.904	-29,3%
	2.664.271	2.576.611	3,4%
Pagamentos de juros	(597.119)	(443.211)	34,7%
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(73.857)	(254.735)	-71,0%
	(670.976)	(697.946)	-3,9%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) nas atividades operacionais	1.993.295	1.878.665	6,1%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aumento de capital em coligadas	(24.984)	-	n.m.
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(503.175)	(485.773)	3,6%
Aquisição de ativos intangíveis	(2.013)	(2.873)	-29,9%
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(530.172)	(488.646)	8,5%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Captações	2.991.506	3.790.617	-21,1%
Amortizações	(2.746.916)	(2.653.949)	3,5%
Amortizações Forfait	(746.490)	(911.532)	-18,1%
Capitalização de custos com empréstimos	(1.179)	(14.990)	-92,1%
Pagamento de dividendos propostos e adicionais	(105.241)	(200.870)	-47,6%
Dividendos pagos aos acionistas não controladores	(52.939)	(34.663)	52,7%
Aquisição de ações para manutenção em tesouraria	(14.091)	(12.554)	12,2%
Caixa líquido gerados pelas atividades de financiamento	(675.350)	(37.941)	n.m.
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	787.773	1.352.078	-41,7%
Variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(112.461)	(153.138)	-26,6%
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	2.287.054	1.088.114	110,2%
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	2.962.366	2.287.054	29,5%
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	675.312	1.198.940	-43,7%

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Contas a receber de clientes

A redução das contas a receber, no montante de R\$ 709,8 milhões, é principalmente explicada pelas cessões de recebíveis sem direito de regresso, nas quais a Companhia transferiu substancialmente os riscos e benefícios do ativo financeiro, totalizando R\$ 524,0 milhões.

Estoques

A redução dos estoques no exercício findo em 2023, no montante de R\$ 307,8 milhões, é principalmente explicada pela diminuição do custo da matéria-prima quando comparado com o mesmo período anterior.

Fornecedores

O aumento dos fornecedores no exercício social findo em 2023 representou R\$ 682,2 milhões, contra um aumento de R\$ 973,9 milhões em 2022. Embora tenha havido uma redução do custo da matéria-prima observada no exercício de 2023, quando comparado com o mesmo período anterior, houve a reclassificação das operações de contratação de forfait para essa linha operacional, enquanto os pagamentos realizados em cada exercício foram reclassificados para o grupo de financiamento.

Pagamentos de juros

O pagamento de juros de R\$ 597,1 milhões no exercício social findo em 2023 representou um aumento de 29,9% em relação ao valor de R\$ 443,2 milhões no exercício social findo em 2022. O aumento dos pagamentos de juros está relacionado principalmente ao aumento do endividamento bruto e aos custos dos indexadores desse endividamento em relação a 2023.

2.2 Resultados operacional e financeiro

2.2. Comentários dos Diretores

a) Resultados das operações da Companhia, em especial:

(i) Descrição de quaisquer componentes importantes da receita

Cem por cento (100%) da receita da Companhia é proveniente do segmento automotivo.

No segmento automotivo, as receitas da Companhia compreendem a fabricação e comercialização de rodas de aço e alumínio para veículos leves, rodas de aço para veículos comerciais e a fabricação de componentes estruturais para veículos leves e comerciais.

Em 2023, a receita proveniente da fabricação e comercialização de rodas atingiu R\$11.413,7 milhões, o que representa 76,3% da receita operacional líquida consolidada da Companhia, uma redução de 7,3% em relação ao ano anterior. Já a fabricação e comercialização de componentes estruturais atingiu R\$3.541,4 milhões, ou 23,7% da receita líquida consolidada, uma redução de 4,3% em relação a 2022.

A seguir são apresentadas as receitas da Companhia, por unidades de negócios, no segmento automotivo:

Receita Operacional Líquida *	2023		2022	
Rodas	11.413.772	76,3%	12.309.053	72,6%
Componentes Estruturais	3.541.448	23,7%	4.638.816	27,4%
Total	14.955.220	100,0%	16.947.869	100,0%

* Valores em R\$ mil

(ii) Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

As margens operacionais da Companhia, em 2023, foram impactadas de forma negativa, pela queda de produção de veículos comerciais no Brasil, devido à mudança da motorização do euro 5 para o euro 6. Apesar de a alteração de motorização ser esperada para 2023, a produção dos veículos comerciais apresentou uma queda de 37,5%, muito superior à queda inicialmente prevista de 20% pelos principais provedores de informações do mercado, como a ANFAVEA - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores.

b) Variações relevantes das receitas atribuíveis a introdução de novos produtos e serviços, alterações de volumes e modificações de preços, taxas de câmbio e inflação

A queda da receita deve-se à queda de produção de veículos comerciais no Brasil e à redução global dos preços de venda, em função da redução dos custos das matérias-primas. Além disso, a variação

2.2 Resultados operacional e financeiro

cambial impactou de forma negativa a receita operacional da Companhia em R\$312,9 milhões em 2023.

c) Impactos relevantes da inflação, da variação de preço dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

Durante o ano de 2023, os preços globais das matérias-primas (alumínio e aço) apresentaram uma redução na ordem de 10% a 20%, dependendo da região e o tipo de metal. Devido à queda dos preços, o preço global de venda dos produtos é ajustado de forma a refletir a queda do preço do metal.

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$517,9 milhões, uma redução de 16,2% em relação a 2022. A melhora do resultado é explicada principalmente pelo acordo judicial com autoridades mexicanas que impactou de forma negativa a linha de despesas financeiras em R\$98,2 milhões em 2022.

	2023	2022
Receitas Financeiras	216.151	114.455
Despesas Financeiras	(702.359)	(713.353)
Variação Cambial Líquida	(31.668)	(18.766)
Resultado Financeiro	(517.876)	(617.664)

Valores em R\$ mil

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

2.3. Os diretores devem comentar:

a) Mudanças nas práticas contábeis que tenham resultado em efeitos significativos sobre as informações previstas nos campos 2.1 e 2.2

Não houve mudanças significativas nas práticas contábeis em 2023, mas tão somente a adoção de normas novas ou revisadas sem impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

b) Opiniões modificadas e ênfases presentes no relatório do auditor

O relatório do auditor independente (Ernst & Young) para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2023 foi emitido sem ressalvas e contém um parágrafo de opinião mencionando que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

2.4. Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

a) Introdução ou alienação de segmento operacional

Não houve introdução ou alienação de segmento operacional nos três últimos exercícios sociais.

b) Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Em 4 de maio de 2023, a Companhia por meio de sua subsidiária direta Iochpe-Maxion Austria GmbH, adquiriu 1.792.114 quotas de ações da empresa Forsee Power S.A., de origem francesa do ramo de baterias e eletro-mobilidade listada na Euronext Paris, bolsa de valores da França, pelo valor total de €5.000 mil, equivalente a R\$27.581 mil. A Companhia não possui sobre essa sociedade qualquer influência significativa ou controle, sendo seu investimento registrado na rubrica “Outros créditos”.

c) Eventos ou operações não usuais

Os Diretores informam que não houve evento ou operação não usual que tenha causado ou venha a ocasionar efeitos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

2.5 Medições não contábeis

2.5. Caso o emissor tenha divulgado, no decorrer do último exercício social, ou deseje divulgar neste formulário medições não contábeis, como Lajida (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ou Lajir (lucro antes de juros e imposto de renda), o emissor deve:

a) Informar o valor das medições não contábeis

Medições não contábeis

EBITDA

O EBITDA corresponde ao lucro líquido do período e/ou exercício ajustado pelas receitas e despesas financeiras, imposto de renda e contribuição social e as despesas de depreciação e amortização. O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil/IFRS, tampouco deve ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido (prejuízo), como medida de desempenho operacional da Companhia ou alternativa aos fluxos de caixa ou como medida de liquidez.

O EBITDA apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da lucratividade em razão de não considerar determinados custos decorrentes dos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os lucros da Companhia, tais como despesas financeiras, tributos e depreciação.

O EBITDA da Companhia apurado nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 totalizou os montantes de R\$1.252,9 milhões e R\$1.736,9 milhões, respectivamente. O EBITDA em relação às receitas líquidas foi de 8,4% e 10,2%, respectivamente.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Resolução CVM nº 156 de 23 de junho de 2022.

Índice Endividamento Bancário Líquido / EBITDA

O índice Endividamento Bancário Líquido / EBITDA é calculado pela divisão entre (A) a soma dos saldos dos empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros passivos do circulante e não circulante contraídos pela Companhia e suas controladas, subtraído do saldo de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros do ativo, e (B) o valor do EBITDA dos últimos 12 meses, divulgado pela Companhia conforme a Resolução CVM nº 156 de 23 de junho de 2022.

Os índices Endividamento Bancário Líquido / EBITDA da Companhia apurados nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foram 2,93x e 2,26x, respectivamente.

b) Fazer as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas

2.5 Medições não contábeis

EBITDA

A tabela abaixo apresenta a conciliação do Lucro Líquido para o EBITDA:

Reconciliação do EBITDA – R\$ mil	2023	2022
Lucro Líquido Atribuído aos Controladores	30.733	278.933
Lucro Líquido Atribuído aos não Controladores	75.158	125.239
Imp. de Renda / Contrib. Social	158.809	223.848
Resultado Financeiro	517.876	617.664
Depreciação / Amortização	470.288	491.231
EBITDA	1.252.864	1.736.915

Índice de Endividamento

O índice de endividamento é calculado pela soma dos empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros do passivo circulante e não circulante, deduzida do caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros do ativo circulante e não circulante, dividido pelo EBITDA dos últimos 12 meses.

R\$-mil	2023	2022
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.631.600	1.043.611
Instrumentos financeiros	18.662	16.250
Total Passivo Circulante	1.650.262	1.059.861
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.133.933	5.433.377
Instrumentos Financeiros	489	1.591
Total passivo Não Circulante	5.134.422	5.434.968
Caixa e equivalente de caixa	2.962.366	2.287.054
Instrumentos Financeiros	28.277	32.079
Total Ativo Circulante	2.990.643	2.319.133
Instrumentos Financeiros	119.229	258.780
Total Ativo Não Circulante	119.229	258.780
EBITDA	1.252.864	1.736.915
Endividamento	2,93	2,26

- c) Explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações

2.5 Medições não contábeis

EBITDA

A Companhia considera o EBITDA, com todas as limitações anteriormente mencionadas, e em conjunto com as demais informações contábeis e financeiras disponíveis, uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

Esta medida não contábil é utilizada pelos participantes do mercado para análises comparativas dos resultados auferidos por empresas do setor e como indicador da capacidade de geração de caixa da Companhia, ainda que, com determinadas limitações.

Índice de Endividamento

A Companhia considera o Índice Endividamento Bancário Líquido / EBITDA, em conjunto com as demais informações contábeis e financeiras disponíveis, uma medida prática para aferir seu endividamento e permitir uma comparação com outras companhias.

Esta medida não contábil é utilizada pelos participantes do mercado para análises comparativas dos resultados auferidos por empresas do setor e como indicador da capacidade de geração de caixa da Companhia, ainda que com determinadas limitações.

2.6 Eventos subsequentes as DFs

2.6. Identificar e comentar qualquer evento subsequente às últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social que as altere substancialmente

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram aprovadas para divulgação e emissão pela Diretoria em reunião do Conselho de Administração ocorrida em 6 de março de 2024. Neste mesmo dia, o Conselho de Administração da Companhia aprovou os seguintes eventos subsequentes:

- I. programa de recompra de ações de emissão da Companhia, com o objetivo de mitigar possível impacto para a Companhia decorrente de suas obrigações derivadas do seu Plano de Incentivo de Longo Prazo, no qual poderão ser adquiridas pela Companhia até 500.000 (quinhentas mil) ações de sua própria emissão, as quais, juntamente com as ações já mantidas em tesouraria, representarão 3,05% das ações em circulação;
- II. a captação de recursos mediante a realização de oferta pública de 750.000 (setecentos e cinquenta mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, da 13ª emissão da Companhia, com valor nominal unitário de R\$1.000 (mil reais), totalizando o montante de R\$750.000 (setecentos e cinquenta milhões de reais), cujos recursos serão integralmente utilizados para o refinanciamento, total ou parcial, das debêntures simples da 11ª emissão da Companhia e o seu reforço de caixa; e
- III. a realização de oferta de aquisição facultativa e resgate de debêntures simples da primeira e segunda séries da 11ª emissão da Companhia, pelo seu respectivo valor nominal unitário atualizado, tendo por objetivo dar continuidade ao processo de gestão do perfil do endividamento consolidado da Companhia.

2.7 Destinação de resultados

2.7. Os diretores devem comentar a destinação dos resultados sociais, indicando:

a) Regras sobre retenção de lucros

O Estatuto Social da Companhia vigente atualmente e à época da distribuição dos resultados do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, além de determinar que 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício seja destinado para a constituição da Reserva Legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social, prevê, ainda, a destinação de, no mínimo, 10% (dez por cento) e, no máximo, 58% (cinquenta e oito por cento) do lucro líquido do exercício à Reserva Estatutária de Investimento e de Capital de Giro, limitada, em conjunto com a Reserva Legal, ao valor do capital social. A referida Reserva Estatutária de Investimento e de Capital de Giro tem por finalidade assegurar investimentos produtivos (bens do ativo permanente) e acréscimo do capital de giro, até mesmo mediante amortização de dívidas da Companhia, bem como capitalização e financiamento de controladas e negócios em conjunto.

Adicionalmente, o Estatuto Social da Companhia vigente atualmente e à época da distribuição dos resultados do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 prevê que parte do lucro líquido do exercício poderá ser retido na forma prevista em orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral. Atualmente, não existe orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral.

Os valores das retenções de lucros do último exercício social estão descritos abaixo:

R\$ mil	2023
Reserva legal	1.775
Percentuais em relação aos lucros totais declarados	5,0%
Reserva Estatutária de Investimento e de Capital de Giro	20.587
Percentuais em relação aos lucros totais declarados	58,0%

b) Regras sobre distribuição de dividendos

O Estatuto Social da Companhia vigente atualmente e à época da distribuição dos resultados do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 determina que serão distribuídos a título de dividendo obrigatório 37% do lucro líquido do exercício. O referido Estatuto Social prevê, ainda, que poderá ser distribuído como dividendo suplementar a parcela restante do lucro líquido do exercício social que não houver sido destinada à Reserva Legal, à Reserva Estatutária de Investimento e de Capital de Giro ou retida na forma prevista em orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral Ordinária (se houver).

2.7 Destinação de resultados

Adicionalmente, o referido Estatuto Social permite ao Conselho de Administração, por proposta da Diretoria Executiva, determinar o levantamento de balanços em períodos inferiores ao período anual, podendo declarar dividendos ou juros sobre capital próprio à conta do lucro apurado nesses balanços, bem como declará-los à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou intermediário.

c) Periodicidade das distribuições de dividendos

Em Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 6 de março de 2024, mesma data da divulgação das demonstrações financeiras, foi aprovado, *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária da Companhia de 2024, o pagamento aos acionistas de dividendo obrigatório no valor de R\$ 13.134.139,11 a serem distribuídos referentes aos resultados do exercício de 2023.

d) Eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou por regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais.

A Companhia celebrou contratos que estabelecem restrições à distribuição de dividendos, conforme abaixo detalhado.

A Companhia realizou emissões públicas de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, de décima primeira e décima segunda emissões. As escrituras de debêntures preveem como hipótese de vencimento antecipado, dentre outras, a distribuição de dividendos superiores ao dividendo obrigatório nos termos da legislação societária aplicável, em caso de inadimplemento da Companhia.

A décima primeira e décima segunda emissões pública de debêntures da Companhia contêm, ainda, a obrigação de a Companhia não realizar distribuição de dividendos (com exceção dos dividendos obrigatórios nos termos da legislação societária aplicável) caso, na data do evento em questão, após considerar o seu efeito *pro forma*, o índice financeiro resultante da divisão da dívida líquida na referida data de apuração pelo EBITDA ajustado referente ao Período de Referência (conforme definido na escritura de emissão) for superior a 3,50 vezes.

Em relação aos títulos representativos de dívida no exterior, vinculados a metas de sustentabilidade ("*Sustainability-Linked Notes Units*"), emitidos pelas controladas da Companhia lochpe-Maxion Áustria GmbH e Maxion Wheels de Mexico, S. de R.L. de C.V., a distribuição de dividendos superiores ao dividendo obrigatório, nos termos da legislação societária aplicável, está sujeita ao cumprimento pela Companhia do índice financeiro (resultante da divisão da dívida líquida pelo EBITDA ajustado) constante do respectivo instrumento de dívida e demais limitações nele previstas.

Por fim, outros contratos de empréstimos da Companhia, incluindo o empréstimo sindicalizado, em Euros, celebrado pela controlada lochpe-Maxion Austria GmbH, no valor nominal de €120,0 milhões, descrito em detalhes no item 2.1 "f.(i)", prevê como hipótese de vencimento antecipado, dentre

2.7 Destinação de resultados

outras, a distribuição de dividendos superiores ao dividendo obrigatório nos termos da legislação societária aplicável, em caso de inadimplemento da Companhia.

- e) Se o emissor possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informar órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado**

A Companhia possui uma política de destinação de resultados, a qual foi aprovada pelo seu Conselho de Administração em 25 de setembro de 2019 e revista, pelo referido órgão, em 22 de maio de 2024. Tal política encontra-se disponível no website da Companhia e da CVM

2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs

2.8. Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

a) Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*), tais como:

(i) Carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade não tenha retido nem transferido substancialmente os riscos e benefícios da propriedade do ativo transferido, indicando respectivos passivos

Os Diretores informam que a Companhia e suas controladas não possuem carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades com respectivos passivos.

(ii) Contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços

Os Diretores informam que a Companhia e suas controladas não possuem contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços que não aparecem no seu balanço patrimonial.

(iii) Contratos de construção não terminada

Os Diretores informam que a Companhia e suas controladas não possuem contratos de construção não terminada que não aparecem no seu balanço patrimonial.

(iv) Contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Os Diretores informam que a Companhia e suas controladas não possuem contratos de recebimentos futuros de financiamentos que não aparecem no seu balanço patrimonial.

b) Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

A Companhia não possui outros itens não evidenciados em suas demonstrações financeiras.

2.9 Comentários sobre itens não evidenciados

2.9. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 2.8, os diretores devem comentar:

- (a) como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor;**
- (b) natureza e o propósito da operação;**
- (c) natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação.**

Este item 2.9 não se aplica, pois, conforme mencionado no item 2.8, não há itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia.

2.10 Planos de negócios

2.10. Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

(a) investimentos, incluindo:

- (i) descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos**
- (ii) fontes de financiamento dos investimentos**
- (iii) desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos**

Os investimentos de capital realizados em 2023 totalizaram R\$551,9 milhões e foram principalmente relacionados ao atendimento da demanda do segmento de veículos comerciais na América do Norte e a construção da fábrica de rodas de alumínio para veículos comerciais na Europa.

Para esses investimentos, a Companhia utilizou fontes de recursos próprio (caixa), bem como linhas de crédito de diferentes bancos comerciais e bancos de fomento.

Não há desinvestimentos relevantes em andamento e/ou previstos.

(b) desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

No ano de 2023, não houve aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que pudessem influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia.

(c) novos produtos e serviços, indicando:

- (i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas**

A Companhia desenvolve novos produtos em parceria com outras empresas do segmento automotivo, institutos de pesquisa e universidades de todo o mundo, em conjunto com sua equipe de engenharia avançada. Nesse sentido, destacamos alguns projetos que já são de conhecimento público, como:

- *Maxion Bionic*: conceito de rodas de aço de tamanho grande. Mais estilo em tamanhos de aros maiores.
- *Parceria com empresa Foresee Power*: uma solução integrada para acelerar a eletrificação de veículos. Desenvolvimento de componentes estruturais para veículos elétricos
- *Ultra-Low CO2 Steel Wheel*: rodas de aço para veículos leves com a utilização de aço “verde”. Redução de mais de 60% em emissões quando comparado com uma roda comum de aço.

2.10 Planos de negócios

- *Ultra-Low CO2 Auminum Wheel*: rodas de alumínio para veículos leves. Utilização de alumínio reciclado com redução de mais de 60% de emissões quando comparado com uma roda comum de alumínio.

(ii) montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

O montante gasto em pesquisas e desenvolvimento, ao longo de 2023, foi de R\$184,8 milhões.

(iii) projetos em desenvolvimento já divulgados

Os projetos em desenvolvimento já divulgados foram mencionados no item 2.10 “(c).(i)” acima.

(iv) montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Os montantes gastos pela Companhia no desenvolvimento de novos produtos e/ou serviços estão incluídos no montante divulgado no item 2.10 “(c).(ii)” acima.

(d) oportunidades inseridas no plano de negócios do emissor relacionadas a questões ASG

A Companhia apresentou avanços significativos nos últimos anos em relação aos temas ASG.

A Companhia apresentou metas ambiciosas de curto e longo prazo para reduzir emissões de CO2 com o lançamento do “*Road Map Zero*”, projeto este de tornar a Companhia uma fornecedora neutra em carbono até 2040. Este plano de transição até a neutralidade está alinhado ao Acordo de Paris, que propõe um limite da temperatura global de até 1,5° C acima dos níveis pré-industriais.

Adicionalmente, através de seu processo de inovação e engenharia, a Companhia busca desenvolver novos materiais e processos de fabricação para seus clientes com o objetivo de redução de peso de seus produtos, contribuindo para redução de emissões da indústria automotiva.

A Companhia acredita que um ambiente diverso e inclusivo traz benefícios para a evolução da sociedade e da indústria automotiva. Com isso, lançou, em 2021, o programa “*Unique and United*” no qual acompanha metas de diversidade e inclusão.

Em 2023, pelo terceiro ano consecutivo, a Companhia integrou a carteira do índice de sustentabilidade empresarial – ISE da B3, com melhora sequencial no desempenho. Adicionalmente, manutenção da nota “B” no *Carbon Disclosure Project* – CDP, posicionada entre os 37% das melhores Companhias que atingiram esse *score*, e melhora no desempenho do *rating* EcoVadis, com aumento de 8 pontos em relação ao último ano.

2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional

2.11. Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.

A Companhia entende que todas as informações relevantes foram divulgadas nos itens anteriores.

* * * * *

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

(a) se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política

A Companhia possui uma Política de Gestão de Riscos Corporativos aprovada pelo Conselho de Administração em 20 de dezembro de 2017 e revisada em 29 de maio de 2019. Esta política formalizada consolida políticas, normas, procedimentos e ações que já eram adotadas pela Companhia no desenvolvimento de trabalhos de Gestão de Riscos Corporativos dentro das diversas atividades operacionais, financeiras e estratégicas da Companhia.

(b) os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo: (i) os riscos para os quais se busca proteção; (ii) os instrumentos utilizados para proteção; e (iii) a estrutura organizacional de gerenciamento de riscos

A Política de Gestão de Riscos Corporativos estabelece um conjunto de diretrizes e princípios e também a estrutura a serem considerados no processo de gerenciamento de riscos da Companhia. Adicionalmente, define e formaliza as responsabilidades de cada órgão/departamento da Companhia envolvidos no processo e é aplicável a todos os níveis organizacionais da Companhia de forma direta ou indireta.

Busca-se prioritariamente o gerenciamento de riscos operacionais, financeiros, estratégicos e legais/*compliance*, cuja gestão é feita por meio de uma matriz de riscos compreendendo seus principais riscos corporativos, baseados na sua probabilidade de ocorrência e na magnitude do seu impacto nos negócios da Companhia, podendo-se elencar os seguintes itens: **(i) Operacionais:** **a.** Eventual falha no processo de qualidade da produção que pode levar a um "recall" que pode afetar as margens e a imagem da Companhia; **b.** Interrupção ou paralisação parcial do negócio resultantes de falhas ou vulnerabilidades no processo de Cyber Security decorrentes de eventos internos ou externos; **(ii) a.** Financeiros: Elevação dos custos financeiros que possa impactar o endividamento da Companhia; **(iii) Estratégicos:** **a.** Falta de adequação às reais demandas dos mercados e tecnologias disruptivas podem resultar em perdas financeiras e redução da eficiência e produtividade do negócio.; **b.** Cenário macroeconômico global incerto e volátil, com aumento e/ou permanência do alto quadro inflacionário global, manutenção de altas taxas de juros, desaceleração do mercado, condições desfavoráveis e desmobilizações nas cadeias produtivas, podendo impactar nos resultados e alcance dos objetivos; **(iv) Compliance:** **a.** Novos requerimentos legais e de clientes relacionados a ESG podendo impactar a competitividade dos negócios e objetivos de longo prazo da Companhia.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

Dentre as ações tomadas para cada risco previamente mencionado, a Companhia destaca o seguinte: **(i) a.** A Companhia dispõe de um sistema de qualidade em todas suas unidades fabris, que proporcionam uma entrega de qualidade aos clientes; este item é monitorado e apresentado periodicamente à liderança da Companhia; **(i) b.** A Companhia possui encriptação dos computadores e utiliza ferramentas para assegurar a proteção dos sistemas e a continuidade dos negócios e para acompanhamento do ambiente de tecnologia. Além disso, possui seguro de cyber security, realiza testes de vulnerabilidade de forma periódica, possui políticas e treina os colaboradores sobre cyber security; **(ii) a.** A Companhia possui uma estratégia robusta de gestão financeira apresentada periodicamente a Diretoria, Comitê financeiro e Conselho de Administração, onde o mercado nacional e internacional são analisados em busca das melhores soluções para a gestão da dívida para o curto e longo prazo; **(iii) a.** Além da criação do Centro Avançado de Tecnologia em Berlim para monitoramento e desenvolvimento de novas tecnologias e o fortalecimento das áreas de Engenharia Avançada nas divisões, a Companhia efetua acompanhamentos de novas tendências junto aos principais *players* e empresas parceiras no mercado de atuação e de tecnologia, buscando estar envolvida na mudança tecnológica do setor e efetuando apresentações periódicas à Diretoria; **(iii) b.** A Companhia adotou medidas para minimização dos impactos através de: (a) plantas flexibilizadas para eventuais paradas e planos de ação preparados para minimizar ineficiências operacionais; (ii) rápida redução de compras de matéria-prima conforme informações sobre paradas; (iii) utilização de instrumentos como banco de horas, *short weeks*, férias, etc. para mitigar os custos laborais. Além disso, a Companhia possui flexibilidade para aumentar volumes de produção em segmentos com elevada demanda; **(iv) a.** Além do monitoramento constante do cenário regulatório em todas as regiões, a Companhia tem em vista esforços contínuos em relação ao acompanhamento e melhorias relacionadas a sustentabilidade, e desenvolve propostas de valor e soluções de produtos incluem drivers para apoiar estratégias de sustentabilidade.

Esta matriz de riscos é submetida para apreciação e validação do Comitê de Auditoria Estatutário e do Conselho de Administração duas vezes ao ano, após a revisão da Diretoria e do Comitê de Gestão de Riscos ou, a qualquer momento, considerando eventuais alterações significativas nos riscos.

A estrutura de gerenciamento de riscos corporativos da Companhia abrange todos os níveis da Companhia, principalmente o Conselho de Administração, o Comitê de Auditoria Estatutário, a Diretoria, o Comitê de Gestão de Riscos, os demais gestores e o departamento de Governança, Riscos e *Compliance* da Companhia.

O Conselho de Administração estabelece as diretrizes de risco para a Companhia, aprova as políticas relacionadas ao gerenciamento de riscos, supervisiona, com o suporte do Comitê de Auditoria Estatutário, a efetividade da estrutura e do processo de

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

gerenciamento de riscos da Companhia de forma a mantê-la compatível com as estratégias de negócios, analisa e delibera sobre a proposta da Diretoria para a composição da matriz de riscos e delibera sobre as propostas da Diretoria para a solução, mitigação ou aceitação de riscos.

O Comitê de Auditoria Estatutário monitora as diretrizes de risco estabelecidas para a Companhia, revisa as políticas relacionadas ao gerenciamento de riscos da Companhia, assessora o Conselho de Administração no monitoramento das atividades de gerenciamento de riscos da Companhia, analisa a proposta da Diretoria para a composição da matriz de riscos, e revisa as informações apresentadas ao mercado relacionadas aos riscos da Companhia, assim como à estrutura de gerenciamento de riscos, suas atividades e os resultados apurados.

A Diretoria implementa as estratégias e diretrizes da Companhia aprovadas pelo Conselho de Administração, executa as políticas relacionadas ao gerenciamento de riscos, elabora a matriz de riscos com o auxílio do departamento de Governança, Riscos e *Compliance*, propõe ao Conselho de Administração medidas para solução, mitigação ou aceitação dos riscos, monitora a implementação dos planos de ação estabelecidos com base na matriz de riscos e prepara, com o apoio do departamento de Governança, Riscos e *Compliance*, as informações a serem apresentadas ao mercado relacionadas à estrutura de gerenciamento de riscos, suas atividades e os resultados apurados.

O Comitê de Gestão de Riscos atua e interage com a gestão, a Auditoria Interna e o departamento de Governança, Riscos e *Compliance* de forma a assegurar o cumprimento das diretrizes de gerenciamento de riscos estabelecidas pelo Conselho de Administração, analisa as políticas relacionadas ao gerenciamento de riscos, assessora a Diretoria e, quando solicitado, o Comitê de Auditoria Estatutário, na identificação de riscos, propostas de medidas para solucionar, mitigar ou aceitar os riscos e monitoramento das atividades de gerenciamento de riscos da Companhia. Revisa periodicamente a matriz de riscos e os respectivos planos de ação existentes para o monitoramento da mitigação destes riscos, aprova a metodologia a ser utilizada na condução do processo de gerenciamento de riscos corporativos, aprova a escala de impacto e probabilidade utilizada para avaliação dos riscos e atua proativamente na identificação de novos tipos de risco para a Companhia.

Os gestores são responsáveis por assegurar a operacionalização do gerenciamento de riscos, implementando ações preventivas e corretivas para os riscos identificados, identificar e comunicar à Diretoria e/ou ao Comitê de Gestão de Riscos os riscos a que a Companhia esteja sujeita, manter um ambiente de controles internos e de *compliance* efetivo e desenvolver processos e procedimentos, treinamentos e formas de

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

comunicação que permitam a disseminação, de forma consistente, do processo de gerenciamento de riscos na Companhia.

O departamento de Governança, Riscos e *Compliance* monitora o processo de gerenciamento de riscos da Companhia sob a coordenação da Diretoria e do Comitê de Gestão de Riscos, elabora e assegura o cumprimento das políticas relacionadas ao gerenciamento de riscos da Companhia, auxilia a Diretoria na elaboração e revisão da matriz de riscos, avalia e propõe estratégias de mitigação dos riscos, fornece ao Conselho de Administração, ao Comitê de Auditoria Estatutário, à Diretoria e ao Comitê de Gestão de Riscos análises e avaliações sobre o processo de gerenciamento de riscos da Companhia, elabora a escala de impacto e probabilidade utilizada para avaliação dos riscos, apoia a Diretoria na elaboração das informações a serem apresentadas ao mercado relacionadas à estrutura de gerenciamento de riscos, às suas atividades e aos resultados apurados e atua proativamente na identificação de novos tipos de risco para a Companhia.

A estrutura hierárquica entre esses órgãos se detalha a seguir: (i) no nível mais alto está o Conselho de Administração; (ii) abaixo do Conselho de Administração está o Comitê de Auditoria Estatutário e, (iii) sob o Comitê de Auditoria Estatutário se encontra a Auditoria Interna. Cabe ressaltar que a Auditoria Interna reporta administrativamente ao Diretor Presidente da Companhia. Para melhor visualização, vide item 5.3c) do Formulário de Referência. O Comitê de Gestão de Riscos reporta à Diretoria.

(c) a adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada

A Companhia acredita que sua estrutura de Governança, Riscos e *Compliance* para a verificação da efetividade das diretrizes quanto ao gerenciamento de riscos é eficiente e adequada, estando em linha com as práticas de mercado. Fornece avaliações independentes, imparciais e tempestivas por meio de metodologia corporativa pautada em visão integrada e sistêmica.

5.2 Descrição dos controles internos

a) as principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las.

A Companhia busca constantemente garantir a melhoria do seu ambiente de controles internos, bem como a análise contínua dos riscos que possam afetar seus negócios, situação financeira e o resultado de suas operações.

A Diretoria da Companhia, responsável pela gestão, tem trabalhado em conjunto com as áreas operacionais e efetuado o monitoramento, o reporte e a correção de eventuais imperfeições, sejam elas decorrentes de descumprimento de regulamentação interna ou externa.

A Companhia possui um departamento de Auditoria Interna que reporta ao Comitê de Auditoria Estatutário. A Auditoria Interna monitora, avalia e realiza recomendações sobre os controles internos e as políticas e procedimentos da Companhia, através de auditorias independentes periódicas sobre a eficácia e eficiência dos controles internos. Visando a melhoria da avaliação dos controles internos automáticos, em 2015, a Auditoria Interna passou a incorporar auditorias de sistemas de informação e, em 2018, iniciou-se a implementação da área de Análise de Dados por meio do desenvolvimento de indicadores e monitoramento contínuo de testes de auditoria automatizados.

O departamento de Governança, Riscos e *Compliance* além de auxiliar no mapeamento dos processos, identificação de riscos e controles, desenvolvimento, implementação e monitoramento dos planos de ação caso sejam necessários, é também responsável por gerir o programa de Gestão de Riscos da Companhia e o programa de Conformidade (*Compliance*). Uma das responsabilidades do departamento de Governança, Riscos e *Compliance* é trabalhar com melhorias de processo, visando identificar oportunidades de melhoria e auxiliando todas as áreas da Companhia a otimizarem suas atividades.

A Companhia possui políticas e procedimentos corporativos formalizados. Por meio dessas políticas e procedimentos corporativos, a Diretoria viabiliza e divulga os processos, propósitos, princípios e valores da Companhia.

Para assegurar que a Companhia esteja em total conformidade com as leis, regulamentos e normas externas e internas, bem como promover as melhores práticas e princípios éticos, a Companhia, dentre outros mecanismos, conta com:

- a) Código de ética
- b) Canal de denúncias
- c) Política de negociação de ações e divulgação de informações

5.2 Descrição dos controles internos

- d) Política de ética e anticorrupção que trata sobre contribuições e doações, além de temas relacionados a prevenção e detecção de atos de natureza ilícita
- e) Política de Gestão de Riscos Corporativos

b) as estruturas organizacionais envolvidas

A Companhia possui uma estrutura de gerenciamento de controles internos eficaz, e todas as ações relacionadas a controles internos estão fundamentadas no uso de critérios éticos refletidos no código de conduta da organização.

Estrutura organizacional envolvida:

- a) Conselho de Administração: O Conselho de Administração estabelece as diretrizes das políticas e procedimentos corporativos.
- b) Diretoria (responsável pela gestão): A Diretoria é responsável pela implementação das políticas e procedimentos corporativos. A Diretoria opera com um sistema de controles internos com o auxílio do Comitê de Auditoria Estatutário e da Auditoria Interna para avaliar periodicamente a eficácia desse sistema de controles internos, bem como prestar contas ao Conselho de Administração sobre essa avaliação.
- c) Órgãos de fiscalização e controle

Comitê de Auditoria Estatutário: O Comitê de Auditoria Estatutário realiza supervisão dos trabalhos da Auditoria Interna e interage com a Auditoria Externa contribuindo para assegurar o equilíbrio, a transparência e a integridade das informações financeiras divulgadas ao mercado.

Auditoria Interna: A Auditoria Interna, que possui Estatuto aprovado pelo Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia em 31/05/2017, tem a responsabilidade de monitorar, avaliar e realizar recomendações sobre os controles internos e as normas e procedimentos estabelecidos pela direção. A auditoria Interna realiza periodicamente auditorias independentes sobre a eficácia e eficiência dos controles. Adicionalmente, o orçamento da área de Auditoria Interna foi avaliado e aprovado pelo Comitê de Auditoria Estatutário, conforme relatório resumido divulgado nas Demonstrações Financeiras de 31/12/2023.

Governança, Riscos e Compliance (GRC): O Departamento de GRC auxilia a Companhia no mapeamento de processos, identificação de riscos e controles, bem como no desenvolvimento, implementação e monitoramento

5.2 Descrição dos controles internos

de planos de ação caso sejam necessários e é responsável por gerir o programa de Gestão de Riscos da Companhia e o tema de Conformidade (*Compliance*). Atua principalmente como uma gestão de apoio na avaliação interna de riscos e controles internos, incluindo informação, comunicação e monitoramento; trabalha em conjunto com a gestão da Companhia a fim de desafiar e melhorar os processos e controles; mantém um relacionamento com os auditores interno e externo e apoia as suas atividades; verifica o cumprimento das políticas, diretrizes e procedimentos da Companhia.

c) se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento

Diretoria de Governança Riscos e Compliance e Auditoria Interna:

Conforme informado nos itens 5.2a) e 5.2b), a Diretoria de Governança, Riscos e Compliance é responsável pela gestão e acompanhamento da eficiência dos controles internos. Para garantir o tratamento adequado dos riscos e dos apontamentos identificados pela auditoria interna, as equipes de controles internos e compliance realizam avaliação para garantir que as ações propostas endereçam adequadamente as falhas identificadas.

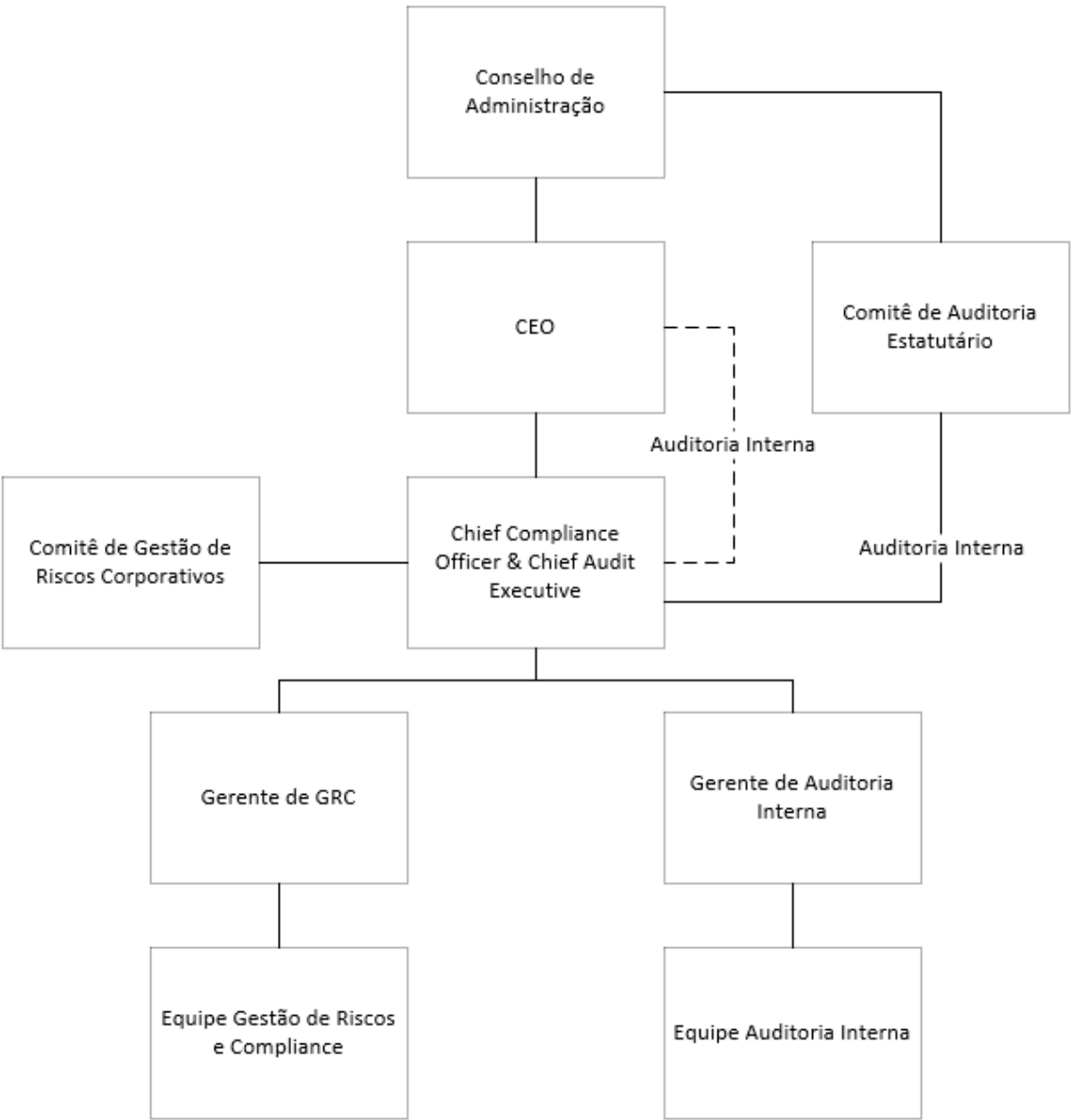
A Auditoria Interna monitora, avalia e realiza recomendações sobre os controles internos e as normas e procedimentos estabelecidos pela Diretoria. Com objetivo de assegurar a independência da área, o reporte funcional ocorre ao Comitê de Auditoria, que assessora o Conselho de Administração, que é responsável por analisar e avaliar o resultado dos trabalhos.

Comitê de Auditoria Estatutário:

O Comitê de Auditoria Estatutário assessora o Conselho de Administração reunindo-se periodicamente para supervisionar o funcionamento das áreas de GRC e Auditoria Interna, e discutir possíveis riscos, deficiências e adequação dos processos relacionados a integridade de relatórios financeiros.

As estruturas e cargos abaixo são envolvidos na execução, gerenciamento e monitoramento dos controles internos:

5.2 Descrição dos controles internos



d) deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente

O relatório circunstanciado, preparado e encaminhado à Companhia pelo auditor independente, em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, reportou que, durante os procedimentos sobre o ambiente de controles internos de tecnologia da informação - TI da Companhia, observou-se a existência de deficiências de controle que representam um risco significativo relacionadas ao gerenciamento de acessos ao sistema SAP 4/Hana. Nesse contexto, foram feitas recomendações visando o

5.2 Descrição dos controles internos

aprimoramento do ambiente de TI da Companhia, no que tange a concessão, revogação e manutenção de acessos.

e) comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas

Ao tomar ciência das deficiências relacionadas ao ambiente de controles internos de TI, apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente, a que se refere o item 5.2.d acima, e avaliar minuciosamente cada uma das deficiências apontadas, as quais foram levadas ao conhecimento do Comitê de Auditoria Estatutário, a Diretoria verificou que algumas delas já haviam sido corrigidas durante o ano de 2023 e adotou um plano para remediar, durante o ano de 2024, aquelas que ainda subsistiam, além de prevenir falhas futuras.

O plano de remediação envolve, mas não se limita a, as seguintes medidas corretivas:

- (i) delegação de concessão de acessos será executada apenas mediante as devidas aprovações, seguindo a política de concessão de acessos em processo já estabelecido;
- (ii) validação de logs de utilização e execução de usuários mestres (*firefighters*);
- (iii) investimento em treinamentos para aumentar a compreensão, conscientização e conhecimento sobre a importância dos controles internos e processos estabelecidos;
- (iv) implementação de revisão periódica dos controles internos matricial e implementação de mudanças e atualizações, quando necessário; e
- (v) acompanhamento da implementação e remediação das etapas descritas acima e revisão dos controles internos.

Por fim, vale observar que diversos testes e ações foram executados, durante os procedimentos de auditoria, para assegurar que o risco identificado não houvesse impactado a integridade, disponibilidade e confidencialidade dos dados, tendo sido verificado que tais deficiências não afetaram as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

5.3 Programa de integridade

a) se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:

- i. os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas**

A Companhia possui políticas e procedimentos que tratam do relacionamento com órgãos públicos, incluindo legislações locais e internacionais onde a Companhia possui operações, e que detalham a conduta esperada dos profissionais junto a oficiais governamentais sempre mencionando a relevância de cumprimento as legislações vigentes e que se aplicam a toda a Companhia. Esses documentos são revisados periodicamente de maneira a refletir as melhores práticas e as atualizações as legislações onde a Companhia possui negócios.

Conforme as práticas da Companhia e o disposto no item 5.1b), os seus principais riscos são avaliados duas vezes ao ano, de acordo com sua matriz de riscos. A partir desta análise, suas políticas e práticas são atualizadas, conforme necessidade. Cumpre informar que, por não ser concessionária de serviços públicos e/ou não comercializar diretamente com agentes públicos, a Companhia entende que esta periodicidade é adequada.

- ii. as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes**

A Companhia possui um Departamento de Auditoria Interna que reporta ao Comitê de Auditoria Estatutário. A Auditoria Interna monitora, avalia e realiza recomendações sobre os controles internos e as políticas e procedimentos da Companhia incluindo as políticas e procedimentos sobre o relacionamento com órgãos governamentais, esse monitoramento e avaliações é realizado através de auditorias independentes periódicas que consideram a eficácia e eficiência dos controles internos e aderência dos processos às políticas e procedimentos vigentes.

- iii. se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:**

- se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados**

5.3 Programa de integridade

A Companhia possui o Código de Conduta revisado e aprovado pelo Conselho de Administração em sua reunião no dia 25 de agosto de 2021 e que é aplicável a todos os profissionais, diretores, membros do Conselho Fiscal (quando instalado), Conselho de Administração e a Companhia também encoraja o uso do Código por todos os membros da cadeia de suprimentos e relacionamento que incluem, mas não se limitam a fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários, clientes entre outros.

- **as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas**

Eventuais sanções em caso de descumprimento ao Código de Conduta ou a outras normas da Companhia são previstas em políticas e procedimentos internos e são consideradas após as devidas análises e deliberações junto aos órgãos de Governança Corporativa da Companhia podendo em seu caso mais extremo culminar no desligamento do profissional ou encerramento de relacionamento comercial em caso de parceiro externo.

- **órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado**

O Código de Conduta foi revisado e aprovado pelo Conselho de Administração em sua reunião no dia 25 de agosto de 2021, estando disponível para consulta pública pelo website da Companhia.

<https://www.iochpe.com.br/governanca/codigo-de-conduta/>

b) se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:

- **se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros**

A Companhia possui um canal de denúncias que é denominado internamente de Canal de Manifestação ativo, administrado internamente podendo ser acessado por meio telefônico, website ou e-mail independentemente da localidade geográfica ou posição hierárquica do denunciante.

- **se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados**

O canal de denúncias é aberto e pode ser acessado por seus meios de contato por qualquer diretor, profissional, cliente, fornecedor ou demais pessoas que possuam ou não relacionamento com a Companhia e que desejam relatar algum fato à Administração.

5.3 Programa de integridade

- **se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciante de boa-fé**

A Companhia possui em política detalhada o compromisso de não retaliação a profissionais que honestamente efetuaram reporte sobre alguma suspeita de ato que viole o código de conduta ou qualquer outra regulamentação aplicável a Companhia.

- **órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias**

As denúncias efetuadas pelo canal são recebidas pelo responsável pelo Departamento de Auditoria Interna e pelo Coordenador do Comitê de Auditoria Estatutário que efetuam o endereçamento e eventuais ações que se fizerem necessárias de acordo com o tema da denúncia.

- c) número de casos confirmados nos últimos 3 (três) exercícios sociais de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública e medidas corretivas adotadas**

Não se aplica face ao disposto no item a acima.

- d) caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido**

Não se aplica face ao disposto no item a acima.

5.4 Alterações significativas

A Companhia informa que, em relação ao último exercício social, não houve alterações significativas nos principais riscos a que a Companhia está exposta ou na sua política de gerenciamento de riscos adotada.

A incerteza em relação ao atual ambiente político e econômico nos mercados em que a Companhia atua pode alterar de forma significativa os riscos aos quais a Companhia está exposta.

5.5 Outras informações relevantes

A Companhia não possui outras informações que julgue relevantes.